

CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO CAPIXABA CAI PELA SEGUNDA VEZ

ICEC segue no nível de otimismo mas registra a terceira queda em 2024

Elaborado por: Ana Carolina Julio e Ismael Passos.

Por meio da análise do Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (ICEC), o objetivo deste relatório é viabilizar o acompanhamento da percepção dos empresários do comércio capixaba sobre as condições atuais da economia, assim como suas expectativas futuras em relação à economia e propensão para investir, contratar e ajustar o estoque; detectando tendências e fornecendo informações qualificadas que subsidiem o processo de tomada de decisão.

Resultado

Conforme é visto na tabela a seguir, na qual consta uma síntese dos resultados do Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (ICEC) calculado no Espírito Santo, o ICEC caiu 0,9% em maio, registrando 107,0 pontos, o menor índice desde junho de 2021. E na comparação com o mesmo mês de 2023, o indicador registrou queda de 4,2%.

Síntese dos Resultados, Espírito Santo, MAIO 2024

Índices	Índice em Pontos			Variação mensal Mai/24 x Abr/24	Variação ano anterior Mai/24 x Mai/23
	Mar/24	Abr/24	Mai/24		
ICEC ES	109,2	108,3	107,0	-0,9%	-4,2%
Condições atuais da Economia, do Setor e da Empresa ¹	90,5	86,5	84,8	-1,9%	-13,1%
Expectativas futuras da Economia, do Setor e da Empresa ²	130,6	133,3	132,3	-0,8%	+0,4%
Investimentos, Contratações e Estoques ³	106,6	105,1	104,0	-1,1%	-4,1%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Nesse contexto, a avaliação das condições atuais da economia, do setor e da empresa obteve variação negativa em maio, sendo 1,9% menor que o mês anterior, alcançando 84,8 pontos. Em relação ao mesmo mês de 2023, diminuiu 13,1%, sendo o subíndice que apresentou a maior queda.

Em seguida, a avaliação das expectativas futuras da economia, do setor e da empresa obteve resultado positivo em comparação com o mês de maio de 2023 (alta de 0,4%), mas queda de 0,8% em relação ao mês anterior. Com esses resultados, este subíndice segue no nível otimista, com 132,3 pontos.

Já o subíndice que avalia os investimentos, contratações e estoques apresentou uma queda, ficando com 104,0 pontos, 4,1% menor em relação ao ano passado e 1,1% menor em relação ao mês passado.

O índice geral vem caindo desde novembro de 2023 e apresentou alta apenas no mês de março deste ano. Apesar disso, o ICEC segue no patamar otimista, já que está acima de 100 pontos, como demonstra a evolução de maio de 2023 a maio de 2024.

Síntese dos Resultados, Espírito Santo, MAIO 2024



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O que está acontecendo?

O ICEC vem caindo desde novembro de 2023 e apresentou alta apenas no mês de março deste ano, mas segue com valores acima de 100 pontos. Os empresários do comércio capixaba se mostraram menos otimistas, com avaliações menores em relação as condições atuais da economia, setor e da empresa, o que impactou também a avaliação dos investimentos, das contratações e dos estoques, revelando maior cautela em relação à economia e seus impactos no comércio. Estes foram os dois subíndices que obtiveram queda tanto em relação ao mês de abril de 2024 quanto em relação ao mesmo mês do ano passado. Resultando, para ambos, o menor nível no ano de 2024.

Já o subíndice que avalia expectativas futuras continua com o melhor desempenho comparado aos demais. Além disso, apresentou a menor queda com relação ao mês anterior, e leve alta quando comparado ao mesmo período de 2023.

O Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC), que avalia os investimentos, contratações e estoques apresentou queda. A expectativa para contratação de funcionários que esteve em destaque no mês anterior, diminuiu em maio, assim como foi demonstrado no relatório PNAD que registrou um aumento na taxa de desemprego.

Um dos fatores que têm influenciado a queda do ICEC são as incertezas com a Reforma tributária, ainda em discussão no governo, e com possibilidade de atingir umas das maiores alíquotas do mundo.

Opinião do Empresariado Capixaba:



Foi realizada uma entrevista com **Moacyr Artermes Menegatti Júnior**, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Colatina, no intuito de buscar a percepção do empresariado do nordeste do estado referente ao setor do Comércio capixaba, como mostrado a seguir.

Reforma tributária e juros

“Os empresários se preocupam, com relação ao governo, pois não está trazendo uma segurança. Os juros baixaram pouco. E quando os juros não estão baixos, é difícil fazer um investimento. As coisas dificultam mais. Então eu acho que isso é um grande problema. No entanto, aquela insegurança inicial de 2023, passou. Mas a reforma tributária e as questões de não cortar gastos e a possibilidade de uma tributação maior, a gente que é empresário, lojista, somos diretamente impactados. Isso tudo assusta, causa insegurança e eu fico com o pé no freio.”

Café incrementando a economia da região

“O café está em alta aqui na minha cidade e região. Isso é bom para a gente. O café em alta beneficia diferentes segmentos do comércio, como veículos e máquinas em geral. Então, com o dinheiro entrando na cidade e região dá para investir pesado. Então isso é algo bom, que dá um otimismo para a gente. Apesar de ser um ano sem grandes expectativas, eu vejo o café como algo que pode nos ajudar a fazer um ano melhor. Com a safra que está acontecendo agora e com o café tendo um aumento terá um lucro maior e um impacto bem interessante.”

Investimentos no noroeste capixaba

“Não está havendo um investimento maior em estoque e muitas lojas estão segurando os investimentos. Entretanto, falando sobre roupas e calçados, que é o que mais gira no mercado varejista nesse período de inverno, as empresas já compraram e prepararam o estoque. Mas eu sinto que não estão comprando demais pra não ter o estoque parado, e não correr o risco de daqui a pouco ter que vender mais barato, fazer promoção. Pode ser que com os ganhos do café, ajude o segmento de roupas e calçados. Talvez nem seja tanto impacto, mas ajuda, pois é dinheiro a mais circulando na região. Mas não vejo que isso fez as empresas comprarem mais. Aqui em Colatina, temos a indústria têxtil, que é muito forte e está sendo incrementada, voltando a ser fortalecida, gerando empregos na cidade.

A perspectiva é boa se as obras e investimentos acontecerem, por exemplo, estamos com um shopping gigante para acontecer aqui em Colatina com empresários da Unimarca, que é o maior atacadista do Estado, para fazer um investimento de R\$ 200 milhões aqui e está agarrado em burocracia. Colatina está num momento em que ela pode ter realmente um incremento de negócio, de lançamento de novos loteamentos, etc, mas estamos com o pé no chão aguardando isso acontecer.”

Notas

- O ICEC é conduzido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), fornecendo os dados às federações para elaboração das análises regionais. As informações são coletadas junto aos comerciantes locais sobre a percepção deles em relação a situação atual e futura da economia, do setor e da empresa e a propensão a investir.
 - A metodologia expressa os resultados em um índice que varia de zero a 200 pontos, sendo que o índice abaixo de 100 pontos indica percepção de pessimismo e acima de 100 indica otimismo com as variáveis estudadas.
 - A amostra é de, no mínimo, 175 empresas comerciais localizadas na capital Vitória-ES.
- ¹ Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC): mostra a avaliação do empresário sobre as condições atuais da economia, do setor e da empresa.
- ² Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC): mostra a avaliação do empresário sobre as condições da economia, do setor e da empresa para os próximos meses.
- ³ Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC): mostra a avaliação do empresário sobre as condições de investimentos na empresa, contratação de funcionários e adequação de estoques.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Ismael Passos : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br